

O papel dos aferentes C-táteis no processamento da alodinia dinâmica tátil em humanos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A alodinia dinâmica tátil é uma condição resultante de doença neuronal ou injúria em que estímulos táteis de movimento, normalmente não nocivos, produzem desconforto ou dor. A hipótese mais aceita se refere à alodinia tátil como sendo uma consequência de lesão ao nervo que causa sensibilização central, alterações na sinalização tátil da medula espinhal. Após a sensibilização central, os mecanorreceptores de baixo limiar (LTMs) transmitem sinais para os neurônios nociceptivos do gânglio dorsal a partir daí para áreas cerebrais de processamento da dor. Os LTMs que sinalizam alodinia após a sensibilização central são, geralmente, considerados como sendo as fibras aferentes altamente mielinizadas (A β). Em humanos, os LTMs recebem o nome de aferentes C- táteis. No entanto, estudos recentes com roedores demonstram que os aferentes C- táteis também contribuem para o desenvolvimento da alodinia dinâmica tátil e não só as fibras aferentes A β . Diante disso, o estudo em questão propôs avaliar a contribuição dos aferentes C- táteis para a alodinia em humanos, através do modelo calor/capsaicina de alodinia tátil em quarenta e três indivíduos saudáveis e dois pacientes com neuropatia sensorial desprovidos de aferentes A β . Os resultados demonstraram que os indivíduos saudáveis relataram dor tátil na zona tratada com calor/capsaicina enquanto que os indivíduos desprovidos de aferentes A β não relataram dor. As imagens funcionais de ressonância magnética indicaram que o toque na zona de alodinia e na zona controle desencadearam

diferentes respostas no córtex insular posterior (alvo cortical primário para aferentes C - táteis), além de ativação reduzida no córtex pré-frontal medial (área chave no processamento hedônico mediado por C- tátil), sugerindo que a alodinia está associada ao processamento reduzido do toque hedônico após alteração subcortical da sinalização C- tátil. Contudo, a ausência de dor tátil em indivíduos desprovidos de aferentes A β é consistente com a hipótese prevalente, na qual os aferentes A β são tidos como necessários para a percepção da dor por alodinia. Referência: Liljencrantz J, Björnsdotter M, Morrison I, Bergstrand S, Ceko M, Seminowicz D, Cole J, Bushnell M, Olausson H. Altered C-tactile processing in human dynamic tactile allodynia. Pain. 2013. 154(13): 227-234

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-papel-dos-aferentes-c-tateis-no-processamento-da-alodinia-dinamica-tatil-em-humanos ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE